

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE





Simulador de Paginação de Memória

Sistemas Operacionais

GRUPO:

ANDREY BEZERRA VIRGINIO DOS SANTOS

RA: 10420696

IGOR SILVA ARAUJO

RA: 10428505

JULIA VITORIA BOMFIM DO NASCIMENTO

RA: 10425604

WILLIAM SARAN DOS SANTOS JUNIOR

RA: 10420128

Sumário:

1. Introdução	3
2. Descrição da Implementação	
3. Análise Comparativa dos algoritmos	
4. Conclusões	4

1.Introdução

Imagine um hotel com muitos quartos, mas com espaço limitado: quando todos querem entrar, alguém precisa sair para dar lugar. Bem-vindo ao mundo da paginação de memória, onde processos são como hóspedes e a memória física é um prédio com número limitado de quartos!

A paginação é uma técnica essencial dos sistemas operacionais modernos, permitindo alocar memória de forma inteligente, mesmo quando o espaço é apertado. Ela evita a tão temida fragmentação externa, organiza o caos e ainda promove o compartilhamento de recursos entre diferentes processos.

Neste projeto, tivemos a oportunidade de se tornar o "gerente" dessa memória, implementando um simulador de paginação. Os algoritmos utilizados para essa experiência foram o LRU e o FIFO.

2. Descrição da Implementação

Implementamos as estruturas de cada elemento da seguinte forma:

Página

- Valor booleano representa se está ou não na memória
- Valor booleano que representa se está sendo referenciada ou não
- Momento do último acesso
- Número do frame que está alocada, caso esteja na memória
- Valor que representam o processo que a página pertence
- Número da página

Processo

- PID (Process IDentifier)
- Tabela de páginas
- Número de páginas

Memória

- Array de frames para alocar a memória
- Número total de frames
- Número de frames ocupados
- Número de endereços por frame

Ao executar o programa, a memória é inicializada sem nenhuma página alocada. Após inicializar o contexto de memória, um processo é selecionado aleatoriamente para realizar a solicitação de um endereço virtual. O endereço então é convertido, e, se a página não estiver presente na memória, é feita a troca seguindo a política do algoritmo que está sendo utilizado no momento.

3. Análise Comparativa dos algoritmos

Na implementação do simulador de paginação, foram utilizados dois algoritmos de substituição de páginas: LRU (Least Recently Used) e FIFO (First-In, First-Out).

O algoritmo LRU tem como princípio remover da memória a página que ficou há mais tempo sem ser acessada. A principal desvantagem do LRU é o controle e atualização constantes das informações sobre o último acesso de cada página, o que implica maior uso dos recursos.

Na simulação realizada, o LRU demonstrou um desempenho maior, apresentando uma taxa de page faults menor em comparação com o FIFO. Isso acontece por conta da sua capacidade de manter em memória as páginas que estão sendo mais utilizadas pelos processos, reduzindo a necessidade de substituições desnecessárias.

Por outro lado, o algoritmo FIFO opta por remover sempre a página que foi alocada há mais tempo, sem considerar se ela ainda está sendo utilizada pelos processos. Sua principal vantagem está na simplicidade de implementação. Contudo, essa simplicidade é a sua maior limitação: o FIFO, pode remover páginas que ainda são frequentemente acessadas, aumentando assim a taxa de page faults.

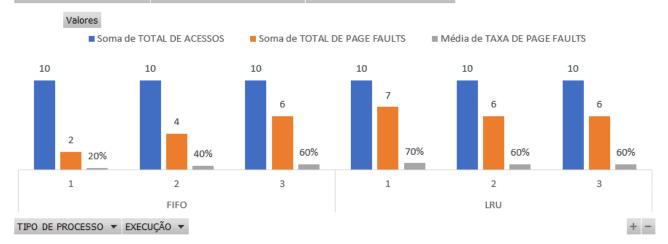
Durante a simulação, o FIFO apresentou uma taxa de page faults mais elevada do que o LRU, principalmente pela sua incapacidade de identificar e preservar as páginas mais utilizadas em memória.

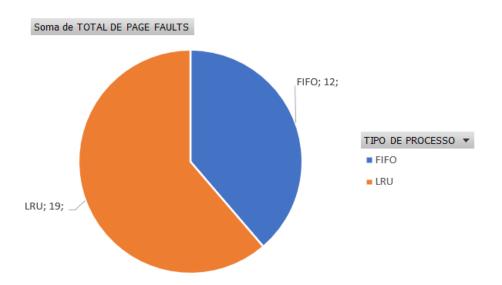
Em termos gerais, a comparação entre os dois algoritmos evidenciou que o LRU, apesar de mais complexo, oferece melhores resultados em termos de desempenho, ao passo que o FIFO, embora mais simples, compromete a eficiência do sistema sob certas condições de carga.

Análise visual dos Algoritmos FIFO e LRU:

Rótulos de Linha	Soma de TOTAL DE ACESSOS	Soma de TOTAL DE PAGE FAULTS	Média de TAXA DE PAGE FAULTS
⊟ FIFO	30	12	40%
1	10	2	20%
2	10	4	40%
3	10	6	60%
⊟LRU	30	19	63%
1	10	7	70%
2	10	6	60%
3	10	6	60%
Total Geral	60	31	52%

Soma de TOTAL DE ACESSOS Soma de TOTAL DE PAGE FAULTS Média de TAXA DE PAGE FAULTS





4. Conclusões

Este projeto implementou com sucesso um simulador de paginação, demonstrando na prática como os algoritmos LRU e FIFO gerenciam a memória. O LRU se mostrou mais eficiente, evitando mais page faults, mas com complexidade maior. Já o FIFO foi mais simples de implementar, porém menos inteligente em alguns casos. As principais dificuldades foram o gerenciamento preciso da memória e a simulação realista dos acessos. Para melhorias, poderiam ser testados outros algoritmos como Clock ou versões otimizadas do LRU. No geral, o trabalho comprovou que a escolha do algoritmo de substituição impacta diretamente no desempenho, sendo importante avaliar o trade-off entre eficiência e complexidade em cada cenário.